



* F I 1 6 *

16

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

FISIOTERAPIA

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Em 2020, o mundo vivenciou a pandemia de Covid-19, que provocou milhares de mortes no Brasil e trouxe consequências que repercutem até os dias de hoje. Estudos demonstraram que pacientes sobreviventes da Covid-19, mesmo com quadros leves a moderados, apresentaram uma associação complexa de sintomas cognitivos, psicológicos e motores, que passou a ser chamada de Síndrome Pós-Covid-19.

O conceito dessa síndrome foi categorizado da seguinte forma: (1) Covid-19 sintomática, subaguda ou contínua, cujos sintomas e anormalidades estão presentes em um período de 4 a 12 semanas além da Covid-19 aguda e (2) Fase crônica ou Síndrome-Pós-Covid-19/Long Covid, cujos sintomas e anormalidades persistem além de 12 semanas do início da Covid-19 aguda e que não são atribuíveis a diagnósticos alternativos.

PASQUALOTO, A. S. *et al.* **Recomendações para reabilitação funcional de pacientes pós-COVID-19.** CREFITO 5/ASSOBRAFIR, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Um homem com 45 anos de idade, hipertenso e obeso, permaneceu internado em uma unidade hospitalar por quatro meses, necessitando de ventilação mecânica prolongada devido a quadro grave de Covid-19. Na alta hospitalar, apresentava fibrose em 30% da área pulmonar com distúrbio ventilatório restritivo, tendo sido encaminhado imediatamente para um serviço de reabilitação funcional. Na avaliação fisioterapêutica, foi identificada diminuição da força muscular respiratória e perda de massa muscular generalizada, principalmente em membros inferiores, necessitando de auxílio para marcha. Apresentava, ainda, distúrbio do sono, déficit de memória e alteração do paladar. O paciente referiu estar muito ansioso para melhorar e poder voltar a frequentar a igreja, entretanto relatou sentir muita falta de ar durante pequenos deslocamentos e que a igreja é distante da sua casa.

Com base no caso clínico apresentado e levando em consideração a funcionalidade humana, identifique as três principais limitações desse paciente e, para cada uma delas, aponte um método de avaliação e uma conduta fisioterapêutica a serem realizados. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

O estudante deverá identificar três das seguintes limitações do paciente: 1) redução da tolerância ao exercício (capacidade funcional); 2) fraqueza muscular respiratória; 3) comprometimento da função pulmonar; 4) redução da força muscular esquelética.

O estudante deverá, ainda, apresentar um método de avaliação e uma conduta fisioterapêutica para cada limitação apresentada, conforme o quadro a seguir:

LIMITAÇÕES / DÉFICITS	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	CONDUTAS
Redução da tolerância ao exercício (capacidade funcional)	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Shuttle Walking Test</i> (SWT); • Teste de caminhada de 6 minutos (TC6); • Teste de sentar e levantar (TSL) de 1 minuto; • Teste do degrau (D); • <i>Time Up and Go</i> (TUG). 	<ul style="list-style-type: none"> • Bicicleta ergométrica (seja de MMSS ou MMII) /cicloergômetro); • Caminhada em esteira, em simuladores, ao ar livre, em ambiente aquático; • Circuitos; • Treinamento aeróbico/exercício aeróbico.

Fraqueza muscular respiratória	<ul style="list-style-type: none"> • Manovacuometria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dispositivos de carga alinear (sistema PEP); • Dispositivos de carga linear (<i>threshold; power breath</i>).
Comprometimento da função pulmonar	<ul style="list-style-type: none"> • Espirometria (prova de função pulmonar completa); • <i>Peak flow</i>; • Ventilometria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios respiratórios associados à movimentação de MMSS; • Incentivadores respiratórios; • Padrões ventilatórios; • Pressão positiva.
Redução da força muscular esquelética	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamometria com célula de carga; • Dinamometria de preensão palmar; • Dinamômetro isocinético; • <i>Medical Research Council</i> (MRC); • Teste de uma repetição máxima (RM); • Teste de força muscular manual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação elétrica neuromuscular; • Exercício resistido.
Limitação de marcha	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação musculoesquelética; • Avaliação funcional da marcha — utilização de escalas padronizadas, como a escala de marcha funcional (FAC). 	<ul style="list-style-type: none"> • Treino de marcha; • Uso de dispositivos de assistência à marcha (andadores, etc.); • Estimulação neuromuscular.
Dispneia	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da função pulmonar por meio da espirometria; • Avaliação da oxigenação sanguínea por meio da oximetria de pulso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de respiração diafragmática e expansão torácica; • Exercícios de fortalecimento para os músculos respiratórios.
Perda de massa muscular generalizada	<ul style="list-style-type: none"> • Bioimpedância ou medidas de dobras cutâneas; • Dinamometria para diferentes grupos musculares; • DEXA; • Teste muscular manual; • Teste de levantar e sentar da cadeira; • Teste de subir degraus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de resistência progressiva (pesos livres, máquinas de musculação, bandas elásticas, etc.); • Utilização de EENM para recrutar e fortalecer os músculos afetados pela perda de massa muscular.